Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: DOENÇA DE ALZHEIMER EM PACIENTE INSTITUCIONALIZADO: RELATO DE CASO

Relatoria: DILMA MARIA DA SILVA

Autores: Paula Carolina Valença Silva
Dayanne Caroline de Assis Silva
Thiago Henrique Lopes e Silva
Layane Gabriely Alves da Silva

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é uma afecção neurodegenerativa progressiva e irreversível de aparecimento insidioso, que acarreta perda da memória e diversos distúrbios cognitivos na qual os pacientes necessitam de assistência familiar/cuidador, levando-os a dependência motora. Quando a família do portador de DA não tem estrutura psicológica, econômica, cultural e/ou social, a instituição de longa permanência ou casa de repouso, tem sido uma alternativa de cuidado para este indivíduo. Objetivo: Demonstrar a importância da assistência humanizada e especializada de enfermagem direcionada a portadores de Doença de Alzheimer institucionalizados. Metodologia: Trata-se de um relato de caso de uma portadora de DA institucionalizada, onde coleta de dados procedeu- se a partir de entrevista, bem como, consulta ao prontuário, com ênfase às evoluções médicas, de enfermagem, prescrições e exames realizados, além dos exames físicos e a anamnese realizados diariamente. Relato de Caso: Portadora de Alzheimer, sexo feminino, nascida em 1931, foi admitida no dia 30/11/2007 em uma Instituição Geriátrica. Mãe de cinco filhos, não sabe informar sobre cirurgias anteriores, patologias ou história familiar. Diabética, encontra-se no início da doença, sendo classificada como demência inicial ou segunda fase. Dispondo de condições de realizar atividades de rotina como autocuidado, deambula com dificuldade, apresentando alguns lapsos de memória, sua história algumas vezes não era compatível com a anamnese exposta no prontuário. Conclusão: A escolha da temática abordada é justificada pela necessidade que um Indivíduo com Alzheimer tem de ser assistindo continuamente por equipe multiprofissional, no intuito de estimulá-lo a adesão ao tratamento para o alívio dos déficits cognitivos e alterações de comportamento, bem como, a melhora da qualidade de vida. Por isso a assistência de enfermagem holística e o apoio familiar são de fundamental importância devido à ausência da autonomia física e mental para gerir a sua própria vida.